A **DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS**, no uso de suas atribuições previstas pela Portaria n º 3.123, art. 7º, publicada no Diário Oficial Nº 234 de 3 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 08016.008932/2018-71,

RESOLVE:

Art. 1º Matricular os alunos abaixo relacionados no **Curso de Requalificação de Supervisores ESPEN- PFPV**, realizado na cidade de **Porto Velho/RO**, em **13 de junho de 2018**.

	NOME COMPLETO	CPF
01	Darlan Salvador Pereira	102.100.537-12
02	Gilson Silveira Coelho	956.971.280-53
03	José Maria da Silva Araújo Júnior	651.280.793-68
04	Rodrigo de Souza	823.219.819-20

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA CEDUC Nº 171, DE 26 DE JUNHO DE 2018

Institui o **III Curso De Formação de Instrutores de Armamento e Tiro do Departamento Penitenciário Nacional**, a ser realizado na cidade de **Brasília-DF**.

A **DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS**, no uso de suas atribuições previstas pela Portaria n º 3.123, art. 7º, publicada no Diário Oficial Nº 234 de 3 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 08117.002842/2016-76,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o **III Curso De Formação de Instrutores de Armamento e Tiro do Departamento Penitenciário Nacional**, destinado aos Agentes Federais de Execução Penal e Agentes Penitenciários Estaduais, **a ser realizado nas dependências da Academia Nacional de Polícia Federal - ANP, em Brasília/DF**, no período de **25 de junho a 19 de julho de 2018,** conforme Plano de Ação Educacional em anexo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

ANEXO I À Portaria Nº 171, DE 26 DE junho DE 2018

MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA - MESP

DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL - DEPEN

ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS

PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL

III CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES DE ARMAMENTO E TIRO DO DEPEN

1. JUSTIFICATIVAS

a) Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de dezembro de 1990;

b) Portaria nº 3.123, de 03 de dezembro de 2012, que cria a *Escola Nacional de Serviços Penais – ESPEN*, publicada no Diário Oficial em 05/12/2013;

2. OBJETIVOS

O curso tem a funcionalidade a formação de instrutores de armamento e tiro capazes de manusear com eficiência e segurança os diferentes armamentos utilizados no desempenho da função de Agente Federal de Execução Penal e Agente Penitenciário Estadual, além de elaborar e ministrar cursos na

área de Armamento e Tiro. Assim, esta ação educacional objetiva criar condições para que o profissional da área penal possa

- conceituar Sobrevivência Operacional;
- listar as qualidades necessárias ao bom desempenho do trabalho do Instrutor de Armamento e Tiro;
- identificar as regras de segurança e de conduta na utilizarão e porte de arma de fogo;
- conceituar arma de fogo, seu histórico e suas classificações;
- identificar o armamento, suas peças, nomenclatura, funcionamento da arma e das peças, as técnicas de desmontagem e montagem, as posições de tiro, as técnicas de inspeção de arma, de carregar e descarregar, armar e desarmar o cão, uso da bandoleira;
- identificar os fundamentos do tiro: base, empunhadura, visada, acionamento do gatilho e respiração;
- reconhecer os efeitos sonoros emitidos por diferentes armas, tipos de munições e granadas sob baixa luminosidade;
- agir em conformidade com as regras de segurança com arma de fogo;
- conhecer os incidentes de tiro e as soluções dos mesmos;
- empregar diferentes técnicas de tiro com os armamentos utilizados no DEPEN, em várias situações;
- selecionar a melhor arma e munição de atuação em conformidade com a necessidade do respectivo poder de parada almejado;
- entender o poder de incapacitação dos diversos tipos de munições utilizadas pelo DEPEN;
- reparar panes no armamento advindas de situações diversas;
- identificar as técnicas de preservação da vida;*
- compreender a importância e a motivação de cada técnica desenvolvida na disciplina, bem como do treinamento contínuo;*
- executar as técnicas com precisão, velocidade e segurança;*
- evitar incidentes e acidentes de tiro;*
- justificar suas ações de forma técnica e, quando possível, estatística;*
- atuar em equipe;*
- utilizar corretamente o armamento da instituição; e,*
- Elaborar cursos e aulas relacionadas às armas de fogo.

*objetivos trabalhados de forma transdisciplinar em todas as aulas ministradas.

3. PÚBLICO ALVO

Agentes Federais de Execução Penal do Departamento Penitenciário Nacional e Agentes Penitenciários Estaduais.

4. MATRÍCULA

Os participantes serão matriculados por ato da Direção da ESPEN, após inscrição dos alunos via SEI, tendo como pré-requisito ter sido aprovado no Processo Seletivo instituído pelo Edital Nº 4/2017 (4016532).

5. ORGANIZAÇÃO

O curso funcionará de acordo com as disposições contidas neste Plano de Ação Educacional e nos Planos de Disciplina, e demais normas vigentes do DEPEN.

5.1. Metodologia

Será adotada a modalidade de ensino presencial, a partir de aulas expositivas dialogadas, oficina de produção de material didático, grupo de vivência e de observação, instrução em grupo, treinamento a "seco" e simulado, tiro prático e treinamento prático das técnicas aprendidas.

5.2. Duração

A ação educacional será realizada no período de **25 de junho a 19 de julho de 2018**, **das 08:00 às 17:40 horas, havendo aula noturna e sábado (conforme grade-horária)**, com carga horária total de **160 (cento e doze)** horas-aula.

5.3. Distribuição do tempo

a) Disciplinas Curriculares ..... 138 h/a

b) Verificação Especial ..... 22 h/a

Total ..... 160 h/a

5.4. Grade Curricular

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA
ARMAMENTO E TIRO	**AULAS 1** LEGISLAÇÃO DE ARMAS DE FOGO- Lei 10.826/03; - Decreto 5.123/04; - Decreto 3665/2000 (regulamento 105, para fiscalização de produtos controlados);	- Compreender os pontos pertinentes às armas de fogo na legislação brasileira.	02 h/a

	- Medidas provisórias vinculadas a lei 10.826/03; - Previsões legais para o credenciamento e aplicação dos testes de manuseio de arma de fogo.		
	AULAS 2 e 3 ARMAS DE FOGO - Conceitos - Classificações - Componentes -Tipos - Funcionamento	- Conceituar arma de fogo e suas classificações - Identificar os tipos de armas de fogo existentes - Compreender o funcionamento dos tipos de armas de fogo - Identificar as principais peças e identificar possíveis falhas e problemas	04 h/a
	AULAS 4 e 5 CARTUCHOS E MUNIÇÔES - Conceitos - Classificações - Componentes -Tipos - Funcionamento	- Compreender o funcionamento dos mais variados tipos de cartuchos e munições - Conhecer as partes e suas funções no funcionamento dos cartuchos e munições - Identificar calibres e os diversos tipos de munições e suas aplicabilidades	04 h/a
	AULAS 6 POTENCIAL DE INCAPACITAÇÃO - Conceituação - Fatores que interferem no resultado de impacto de projéteis - Conceituação de energias atreladas a um projétil de arma de fogo - Partes do corpo humano potenciais para incapacitação	- Compreender o potencial de incapacitação dos diversos tipos de munições - Conceituar quais os tipos de munições mais adequados a cada tipo de situação - Conhecer os fatores que interferem no potencial de incapacitação de disparos de arma de fogo - Identificar as partes do corpo humano que podem incapacitar uma ação ofensiva	02 h/a
	AULAS 7 e 8 BALÍSTICA APLICADA - Balística interna - Balística intermediária	- Conceituar os estudos balísticos que ocorrem no interior das armas de fogo - Conceituar os estudos balísticos que influenciam no tiro na região da boca do cano - Analisar os efeitos práticos dos estudos balísticos	04 h/a
	AULAS 09 e 10 BALÍSTICA APLICADA	- Conceituar os estudos balísticos do projétil durante seu voo - Conceituar os estudos balísticos e efeitos dos projéteis	04 h/a

	- Balística externa - Balística terminal - Balística Forense	sobre a região de impacto - Analisar os efeitos práticos dos estudos balísticos - Conceituar os pontos de análise da balística forense	
	AULA 11 MANUTENÇÃO DE ARMAS DE FOGO - Princípios básicos de manutenções - Lubrificantes - Solventes - Verificações de funcionamento	- Conceituar os princípios de uma manutenção em arma de fogo - Compreender a função de cada tipo de lubrificante - Conceituar a verificação de cada peça e seu correto funcionamento - Conhecer ferramentas e seus usos corretos junto as armas de fogo	02 h/a
	AULA 12 FUNDAMENTOS E POSIÇÕES DE TIRO - Princípios do tiro - Posições básicas - Verificações pós disparos	- Compreender os fundamentos do tiro - Compreender as posições de tiro - Compreender os procedimentos pós-disparo	02 h/a
	AULA 13 REGRAS DE SEGURANÇA - Principais regras de segurança - Conduta em um estande de tiro - Análise comportamental dos alunos - Cuidados pertinentes às aulas com armas de fogo - Organização e execução segura de aulas em um estande de tiro	- Identificar as regras de segurança e condutas em um estande de tiro - Compreender os riscos inerentes ao uso e manuseio das armas de fogo - Identificar e prever possíveis problemas e riscos à segurança em um estande de tiro	02 h/a
	AULA 14 ANÁLISE DE ALVOS - Principais erros cometidos por alunos - Análise dos fundamentos do tiro - Correções dos alunos - Identificação de erros por análise dos resultados	- Identificar os tipos de padrões de resultados nos alvos - Analisar os erros cometidos durante a realização de disparos - Conceituar as correções a serem feitas nos alunos	02 h/a
	AULA 15 COMANDOS VERBAIS - Principais comandos verbais emanados pelo	- Identificar os principais comandos emanados aos alunos em uma aula de tiro - Compreender a função de cada tipo de comando verbal	02 h/a

	professor	- Identificar a ordem correta dos comandos verbais	
	AULA 16 TIPOS DE MIRAS DAS ARMAS DE FOGO - Miras abertas ou mecânicas - Miras laser Miras Ópticas - Miras Optrônicas	- Compreender o funcionamento dos diversos tipos e sistemas de miras para armas de fogo - Compreender os diversos tipos de sistemas de regulagens - Compreender os efeitos das distâncias na regulagem de miras	02 h/a
	AULAS 17 e 18 ACUIDADE VISUAL E AUDITIVA NOTURNA - Demonstração de tiros e granadas executada pelos professores com cada armamento e munição, nas distancias de 50m, 100m e 200m - Demonstração acuidade sonora e visual de utilização de objetos diversos na ausência de iluminação artificial (isqueiro, fósforo, lanterna, conversa, outros).	- Compreender a capacidade e limitações da visão humana sob baixa luminosidade - Reconhecer os efeitos sonoros emitidos por diferentes tipos de armas e calibres sob baixa luminosidade	04 h/a
	AULAS 19 REVOLVER - TEÓRICO - Características - Mecanismos de segurança - Nomenclatura e funcionamento das peças - Inspeção de segurança - Carregar e descarregar - Funcionamento em ação dupla e simples - Desarme do cão - Incidentes de tiro	- Identificar no armamento suas principais peças e funções, assim como suas corretas nomenclaturas e funcionamento - Identificar a empunhadura correta, técnicas de inspeção e manuseio seguro do armamento - Conhecer os possíveis incidentes de tiro e suas soluções	02 h/a
	AULAS 20 PISTOLA - TEÓRICO - Características - Mecanismos de segurança - Nomenclatura e funcionamento das peças	- Identificar no armamento suas principais peças e funções, assim como suas corretas nomenclaturas e funcionamento - Identificar a empunhadura correta, técnicas de inspeção e manuseio seguro do armamento - Conhecer os possíveis incidentes de tiro e suas soluções	02 h/a

	- Inspeção de segurança - Carregar e descarregar - Desmontagem e montagem		
	AULAS 21 ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES - Planejamento de aula; - Organização da aula; - Preparação de aulas; - Uniformização de instruções; - Postura; - Vocabulário; - Demonstrações; - Posicionamento; - Controle de turma; - Controle de tempo.	- Conceituar as habilidades necessárias para uma boa aula; - Compreender a preparação adequada para uma aula; - Controlar a dinâmica de uma aula, dominando seu tempo de execução. - Compreender o planejamento e preparação prévia de uma aula. - Compreender os fatores que afetam o rendimento de uma aula.	02 h/a
	AULAS 22 TESTES BALÍSTICOS - Testes balístico em diversos tipos de materiais	- Realizar diversos testes balísticos com os as armas e munições utilizados pelo SPF, a fim de comprovar eficiências e limitações dos disparos	02 h/a
	AULAS 23 e 24 AVALIAÇÃO ESPECIAL I - Avaliação especial teórica objetiva	- Verificação dos conhecimentos teóricos transmitidos ao longo das aulas ministradas	04 h/a
	AULAS 25 PISTOLA – TIRO PRECISO - Tiros Precisos (TP) com a pistola	- Efetuar Tiro Preciso (TP) com a pistola buscando acurácia e precisão nos disparos - Apurar os fundamentos do tiro	02 h/a
	AULAS 26 PISTOLA – TIRO RÁPIDO - Tiros Rápidos (TR) com a pistola	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com a pistola buscando acurácia e precisão nos disparos - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituação dos procedimentos pós-disparos	02 h/a
	AULAS 27 PISTOLA – TROCAS EMERGENCIAL E TÁTICA	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com a pistola buscando acurácia e precisão nos disparos - Apurar os fundamentos do tiro	02 h/a

	- Tiros Rápidos (TR) com a pistola - Troca tática de carregadores - Troca emergencial de carregadores	- Conceituação dos procedimentos pós-disparos - Conceituar as trocas emergencial e tática de carregadores da pistola	
	AULAS 28 PISTOLA – TIRO COM APENAS UMA DAS MÃOS - Tiros Rápidos (TR) com a pistola utilizando a mão forte - Tiros Rápidos (TR) com a pistola utilizando a mão de apoio	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com a pistola buscando acurácia e precisão nos disparos - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituação dos procedimentos pós-disparos - Conceituar o tiro realizado apenas com uma das mãos, tanto a mão forte quanto a mão de apoio - Conceituar a utilização das técnicas de recarga emergencial e tática na pistola, com a utilização de apenas uma das mãos, hora a mão forte, hora a mão de apoio	02 h/a
	AULAS 29 e 30 PISTOLA – TIRO EM BAIXA LUMINOSIDADE - Técnicas de tiros em baixa luminosidade com utilização de lanterna tática - Tipos de equipamentos - Comportamento e posicionamentos do operacional em ambientes de baixa luminosidade - Tiros Rápidos (TR) com a pistola utilizando lanterna tática	- Identificar as técnicas de tiro em baixa luminosidade - Identificar as posições de operação, do alvo e primar para não ser identificado - Compreender as técnicas de ofuscamento com a lanterna e os procedimentos pós-disparos - Efetuar tiro em baixa luminosidade, utilizando o auxilia de lanterna tática	04 h/a
	AULAS 31 e 32 PISTOLA – PANES - Técnicas de resolução de panes na pistola - Tiros Rápidos (TR) com a pistola solucionando os tipos de panes	- Identificar os tipos de panes que a pistola pode apresentar - Compreender as possíveis soluções para as panes - Efetuar tiros rápidos sob estresse e com resolução das panes	04 h/a
	AULAS 33 FUZIL – TEÓRICO - Características; - Mecanismo de segurança; - Desmontagem e montagem; - Nomenclatura de peças;	- Identificar as peças e partes do fuzil, nomenclaturas e funcionalidades - Compreender o funcionamento do fuzil e as técnicas de desmontagem e remontagem	02 h/a
	AULAS 34 FUZIL – TIRO PRECISO	- Efetuar tiro preciso com atenção aos fundamentos do tiro - Efetuar o Tiro Preciso nas posições de pé, ajoelhado e	02 h/a

	- Tiro Preciso (TP) com o fuzil buscando acurácia e precisão nos disparos	deitado em distâncias variadas - Compreender a necessidade dos fundamentos do tiro a longas distâncias	
	AULAS 35 FUZIL – TIRO RÁPIDO COM LANÇO - Tiro Rápido (TR) com o fuzil buscando acurácia e precisão nos disparos - Lanço de corrida com arma longa	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com atenção aos fundamentos do tiro - Efetuar o Tiro Rápido (TR) nas posições de pé, ajoelhado e deitado em distâncias variadas após o lanço com arma longa - Compreender a dificuldade de corrida com armas longas	02 h/a
	AULAS 36 FUZIL – TROCA EMERGENCIAL E TÁTICA - Tiro Rápido (TR) com o fuzil buscando acurácia e precisão nos disparos - Troca tática e emergencial de carregadores	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com o fuzil buscando acurácia e precisão nos disparos - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituar as trocas emergencial e tática de carregadores do fuzil	02 h/a
	AULAS 37 ESPINGARDA – TEÓRICA - Características; - Mecanismo de segurança; - Desmontagem e montagem; - Nomenclatura de peças;	- Identificar as peças e partes da espingarda, nomenclaturas e funcionalidades - Compreender o funcionamento da espingarda e as técnicas de desmontagem e remontagem	02 h/a
	AULAS 38 ESPINGARDA – RECARGAS TÁTICA E EMERGENCIAL - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituar a recarga emergencial e tática da espingarda	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com a espingarda buscando acurácia e precisão nos disparos - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituar as recargas emergencial e tática da espingarda	02 h/a
	AULAS 39 ESPINGARDA – MENOS LETAL - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituar as técnicas de uso de munições menos letais para espingarda	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com a espingarda buscando visada abaixo da linha da cintura - Apurar os fundamentos do tiro - Conceituar os fundamentos do tiro com munições menos letais na espingarda	02 h/a
	AULAS 40 SOBREVIVÊNCIA OPERACIONAL - Introdução;	- Conceituar a Sobrevivência Operacional do Agente, tanto fora quanto em serviço; - Listar as qualidades necessárias ao bom comportamento e cuidados quando fora de serviço ou no desempenho do trabalho do Agente Federal de Execução Penal.	02 h/a

	- Origem dos dados; - Estatísticas de confrontos armados; - Padrão dos confrontos armados; - Influência da mídia; - Treinamento e adestramento; - Ciclo ODA; - Janela de oportunidade; - Estado mental da sobrevivência; - Estudos de caso.		
	AULAS 41 CARABINA - TEÓRICO - Características - Mecanismo de segurança - Desmontagem e montagem - Nomenclatura de peças	- Identificar as peças e partes da carabina, nomenclaturas e funcionalidades - Compreender o funcionamento da carabina e as técnicas de desmontagem e remontagem	02 h/a
	AULAS 42 CARABINA – REGULAGEM DE MIRA ABERTA - Manuseio da Carabina - Regulagem de mira aberta da carabina - Tiros Precisos (TP) buscando acurácia e precisão nos disparos - Tiros Rápidos (TR)	- Compreender os princípios e funcionamento da regulagem de uma mira aberta; - Efetuar a regulagem de mira aberta na carabina utilizada pelo DEPEN; - Efetuar tiros precisos e rápidos com a carabina com mira aberta. - Praticar as posições básicas de tiro	02 h/a
	AULAS 43 CARABINA – TIRO RÁPIDO MULTIAMEAÇAS - Manuseio da Carabina - Tiros Rápidos (TR) em múltiplas ameaças seletivas	- Compreender os princípios e funcionamento da regulagem de uma mira aberta; - Efetuar a regulagem de mira aberta na carabina utilizada pelo DEPEN; - Efetuar tiros precisos e rápidos com a carabina com mira aberta. - Praticar as posições básicas de tiro	02 h/a
	AULAS 44 CARABINA – TROCA EMERGENCIAL E	- Efetuar Tiro Rápido (TR) com a carabina buscando acurácia e precisão nos disparos	02 h/a

	TÁTICA - Tiro Rápido (TR) com a carabina buscando acurácia e precisão nos disparos - Troca tática e emergencial de carregadores	- Apurar os fundamentos do tiro - Conceituar as trocas emergencial e tática de carregadores da carabina	
	AULAS 45 e 46 AVALIAÇÃO ESPECIAL II - Avaliação especial prática de nomenclatura, função e funcionamento de peças, desmontagem e montagem de armas	- Verificação dos conhecimentos acerca dos armamentos utilizados no Curso	04 h/a
	AULAS 47 PISTOLA – USO VELADO - Saque velado - Tiros Rápidos (TR) - Checagens pós disparos	- Compreender os tipos de uso velado de armas de porte - Assimilar a importância das checagens pós disparos - Efetuar o saque velado da pistola com empunhadura completa e na posição 02 - Efetuar Tiros Rápidos (TR) com a pistola a partir do uso velado	02 h/a
	AULAS 48 PISTOLA - USO VELADO (Múltiplas ameaças e seletivas) - Saque velado contra múltiplas ameaças - Saque velado em movimento em alvo aproximado	- Assimilar a importância das checagens pós disparos - Efetuar o saque velado da pistola em múltiplas ameaças - Efetuar Tiros Rápidos (TR) com a pistola em alvo em movimento	02 h/a
	AULAS 49 e 50 PISTOLA - USO VELADO EMBARCADO - Uso velado de arma de porte em veículos - Conceituação de janela de oportunidade - Desembarque tático	- Assimilar a importância das checagens pós disparos - Efetuar o saque velado da pistola quando em veículos - Efetuar Tiros Rápidos (TR) com a pistola em alvos múltiplos	04 h/a
	AULAS 51 e 52 CARABINA - USO EMBARCADO - Uso embarcado de arma longa - Conceituação de coronha deslizante - Tiro Rápido (TR) em múltiplas ameaças	- Conceituar a técnica de coronha deslizante em veículos - Efetuar Tiros Rápidos (TR) com a carabina em alvos múltiplos quando embarcado	04 h/a
	AULAS 53 CARABINA – TRANSIÇÃO DE ARMAS - Conceito do uso de arma longa em conjunto com	- Conceituar a técnica de transição de armas - Conceituar a técnica de deslocamento tático - Efetuar Tiros Rápidos (TR) em caminhada tática com a carabina e pistola	02 h/a

	arma curta - Técnica de transição de armas - Técnica de deslocamento tático - Tiro Rápido (TR) em movimento		
	AULAS 54 CARABINA – BARRICADO - Uso abrigado de arma longa - Técnica de fatiamento - Técnica de troca de base e plataforma de tiro - Tiro Rápido (TR) em fatiamento	- Conceituar abrigo e cobertura - Conceituar a técnica de fatiamento tático - Conceituar a técnica de troca de base e de plataforma de tiro - Efetuar Tiros Rápidos (TR) com a carabina durante fatiamento	02 h/a
	AULAS 55 e 56 AVALIAÇÃO ESPECIAL III - Avaliação especial prática de comandos verbais	- Verificação dos conhecimentos acerca dos comandos verbais utilizados em aulas de Armamento e Tiro	04 h/a
Metodologia de Ensino e Desenvolvimento Pedagógico	**AULAS 01** Ética na docência e as características de um bom Docente	- Conhecer os princípios éticos da docência; - Caracterizar um bom docente.	02 h/a
	AULAS 02 Legislação ESPEN	Conhecer os normativos que tratam da docência na ESPEN. - Portaria Nº 3.123 Criação ESPEN - Portaria nº 377, institui o regimento interno da Escola Nacional De Serviços Penais – ESPEN. - Portaria nº 376, Regula as ações educacionais; os direitos, deveres e proibições relativos aos alunos; as obrigações dos residentes; a bolsa de estudos; o desligamento; a classificação; os diplomas, certificados e certidões; a disciplina, entre outras. - Portaria nº 24 Regulamenta o pagamento de hora aula na ESPEN. - Compreender como aplicar os normativos da ESPEN.	02 h/a
	AULAS 03 Planejamento Educacional Conceito; Tipos de Plano existentes na ESPEN; Plano de Disciplina e de Aula (construção); As 3 áreas de competência (Cognitiva, Procedimental e Atitudinal); Conceito e características de objetivos gerais e específicos.	Nomear e caracterizar os tipos de planos; Distinguir os elementos do Plano de Disciplina e de Aula; Definir competências; Criar objetivos gerais e específicos; Identificar recursos de ensino utilizados na disciplina AT.	04 h/a

	Tipos de recursos de ensinagem na disciplina Armamento e Tiro.		
	AULAS 04 Recursos e estratégias de ensinagem Principais estratégias de ensinagem aplicadas a área de AT.	Identificar estratégias facilitadoras de ensinagem na disciplina AT: Exposição oral dialogada (individual e em equipe); Técnica de demonstração (em equipe); Grupo de observação e grupo de vivência; Relacionar determinada estratégia com o recurso mais adequado.	02 h/a
	AULAS 05 PowerPoint Produção de material didático.	Conhecer os recursos e ferramentas do *PowerPoint*; Aplicar os conhecimentos e técnicas de elaboração de slides; Produzir slides para uma aula expositiva de 20 minutos.	04 h/a
	AULAS 06 Avaliação	Conhecer as orientações e técnicas de elaboração de questões. Identificar os campos do formulário de questões. Aplicar as técnicas de elaboração de questões. Analisar questões apontando os erros existentes. Reconhecer a postura ética do professor durante o processo de avaliação.	04 h/a
	AULAS 07 Produção de material didático	Aplicar os conhecimentos pedagógicos aprendidos durante o curso; Elaborar um plano de aula expositiva e uma apresentação no *PowerPoint*, cujo conteúdo seja Armamento e Tiro.	02 h/a
	AULAS 08 Apresentação de aula GO E GV	Ministrar uma aula de 15 min de acordo com as técnicas aprendidas; Atuar com ética; Utilizar as estratégias e recursos de ensino de forma adequada.	06 h/a
	AVALIAÇÃO FORMATIVA Apresentação das aulas para fins de avaliação formativa dos alunos.	Aplicar plano de aula de acordo com as técnicas da ESPEN; Aplicar as técnicas de ensinagem; Ministrar uma aula de 15 min de acordo com os indicadores do instrumento de avaliação; Atuar com ética.	06 h/a
Comportamento Intra e Interpessoal	**AULAS 01** MISSÃO; COMPETÊNCIA SOCIAL; RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; TOMADA DE DECISÃO; COMUNICAÇÃO. Construção da missão do professor de AT; Desenvolvimento de auto e heteropercepção; Conceito de competência social; Desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas e tomada de decisões; Processo de Comunicação; Barreiras na comunicação; Estereótipos.	UTILIZAR a autopercepção e heteropercepção. CITAR a missão do instrutor de armamento e tiro do DEPEN. IDENTIFICAR alternativas de comportamento mais adequadas para resolução de problemas. DEFINIR o conceito de competência social, especificamente, a competência na atividade docente. DESENVOLVER e aplicar conhecimentos sobre o processo de comunicação. LISTAR as barreiras da comunicação. EXPLICITAR as distorções sensoriais que levam a erros.	02 h/a

	AULAS 02 COMPETÊNCIA SOCIAL; HABILIDADES SOCIAIS DO PROFESSOR; AUTOMONITORIA; ESTILOS INTERPESSOAIS BÁSICOS; COMPONENTES DAS HABILIDADES SOCIAIS. Conceito de habilidades sociais, em especial as habilidades necessárias para o professor; Conceito de Automonitoria; Distinção dos três estilos interpessoais básicos: comportamento passivo, assertivo e agressivo; Aprofundar na assertividade; Desenvolvimento dos componentes verbais e não-verbais das habilidades sociais. Treino das habilidades apresentadas.	DEFINIR o conceito de habilidades sociais. IDENTIFICAR as habilidades sociais envolvidas na atividade de docência. DIFERENCIAR padrões de comportamentos agressivos, passivos e assertivos. IDENTIFICAR os critérios que diferenciam a agressividade, passividade e assertividade. RECONHECER os componentes das habilidades sociais DESTINGUIR componentes verbais e não verbais das habilidades sociais. OBSERVAR desempenhos adequados e inadequados na atividade de docência. OBSERVAR as próprias reações.	02 h/a
	AULAS 03 EMPATIA Apresentação dos componentes cognitivos, afetivos e comportamentais da empatia; Treino de empatia em situação de aula; Treino de assertividade com empatia; Treino de competência social.	DEFINIR o conceito de empatia. LISTAR os componentes da empatia. DIFERENCIAR comportamentos empáticos dos pseudo-empáticos. PROPOR comportamentos alternativos. APONTAR a relevância de desenvolver as habilidades sociais assertivas e empáticas no relacionamento entre professor e aluno.	02 h/a
	AULAS 04 *FEEDBACK* Apresentação da função do *feedback;* Apresentação da forma adequada de fornecer *feedback*, tanto para alunos como para colegas; Desenvolvimento da forma adequada para receber *feedback;* Treino de *feedback*; Treino das habilidades sociais de forma integradas; Ênfase na responsabilidade profissional.	IDENTIFICAR a função do *feedback*. FORNECER *feedback*. RECEBER *feedback*. DESEMPENHAR comportamento socialmente competente na solução de problemas na atividade de docência. APONTAR a relevância de um relacionamento de confiança no âmbito profissional.	02 h/a
PSAP (Primeiros Socorros em Atividade Policial)	**AULAS 01** DOUTRINA PSAP; PLANEJAMENTO; ANTECIPAÇÃO DE SITUAÇÕES POSSÍVEIS; RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; TOMADA DE DECISÃO; PROTEÇÃO 360; PLANO DE EVACUAÇÃO MÉDICA; CARTÃO DE SAÚDE INDIVIDUAL DO POLICIA. O que é PSAP? Diferença entre PSAP/APH Fundamentos de PSAP Entendendo e treinando a proteção 360 graus EPI´S e outros materiais Kit resgate Conceituação de planejamento/ Tático Operacional Planilha de dados médicos Cartão de identificação pessoal Planejamento de evacuação médica;	Apresentar a doutrina de PSAP e seus fundamentos; Identificar os equipamentos e materiais necessários ao resgate tático; Confeccionar um plano de evacuação médica e cartão individual de saúde do policial; Apresentar o planejamento operacional e executar exercícios práticos do conteúdo ministrado;	02 h/a

	AULAS 02 PROTOCOLO BLS/AHA; SUPORTE BÁSICO DE VIDA; AVALIAÇÃO INICIAL DA VÍTIMA; MENSURAÇÃO DE SINAIS VITAIS. Avaliação inicial da Cena; Avaliação inicial da vítima; Identificação e mensuração dos sinais vitais; Prática de RCP de qualidade; Exercício prático com simulação de feridos e resgate adequado; Prática da avaliação inicial do ferido; Pratica da execução da reanimação cardiopulmonar.	Apresentar e executar as fases do BLS (Suporte Básico de Vida); Apresentar as técnicas de aproximação ao ferido, bem como avaliação inicial da cena/vítima; Executar a RCP de qualidade Identificar e Mensurar os sinais vitais da vítima, bem como realizar a avaliação inicial do ferido;	02 h/a
	AULAS 03 PAF; HEMORRAGIA; CURATIVOS COMPRESSIVOS; TÉCNICAS BÁSICAS DE CONTROLE HEMORRÁGICO; TORNIQUETE; CURATIVOS HEMOSTÁTICOS; Diferentes tipos de sangue (arterial, venoso e capilar) Dinâmica do trauma e controle hemorrágico em situações de Perfuração por armas de fogo; Entendendo o sangramento pela região anatômica; Reconhecendo o choque pelos sinais e sintomas vitais - pulso, respiração, temperatura, dores, consciência, outros sinais. Uso do torniquete; realizando um curativo compressivo; Realizar atendimento em acidentes ocasionados por PAF;	Reconhecer visualmente a gravidade de um ferimento ocasionado por PAF (Perfuração por arma de fogo); Entender a dinâmica do choque hipovolêmico; Sinais e sintomas; Tratamento emergencial de ferimentos; Realizar bandagens e curativos compressivos;	02 h/a
	AULAS 04 TRANSPORTE DE FERIDOS; MACA RÍGIDA; MEIOS DE FORTUNA; Transportes individuais para feridos conscientes; Transportes individuais para feridos inconscientes; Transportes duplos para indivíduos conscientes e inconscientes; Transportes triplos para indivíduos conscientes e inconscientes; Tornando a cena segura; Transporte com maca rígida; Transporte utilizando meios de fortuna;	Conhecer e executar diferentes tipos de transporte de feridos, conscientes e inconscientes. Entender a dinâmica do trauma; Aprender e executar a manobra de Rauteck Conhecer e executar as diferentes maneiras de transporte através da maca rígida Conhecer e executar as diferentes maneiras de transporte através de meios de fortuna	02 h/a
	TOTAL:		**160 h/a**

6. DISPOSIÇÕES DIVERSAS

6.1. O curso será realizado **nas dependências da Academia Nacional de Polícia da Polícia Federal - ANP, em Brasília, Distrito Federal**.

6.2. Os conteúdos programáticos serão ministrados por docentes e instrutores com qualificação específica no tema e em conformidade com o Plano de Disciplina apresentado pelo Responsável Técnico.

6.3. Para fins de aprovação em cada disciplina, a frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento) da respectiva carga horária da disciplina.

6.3.1 É vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos em lei.

6.3.2 O abono de falta não desobriga o aluno de fazer avaliações e de apresentar os trabalhos solicitados, dentro dos prazos estipulados, sendo de sua exclusiva responsabilidade informar-se a esse respeito junto ao Supervisor de Classe de sua turma.

6.3.4 Para fins de aprovação na disciplina de Armamento e Tiro não serão permitidas faltas injustificadas em nenhuma aula.

6.3.5 As faltas justificadas na disciplina de Armamento e Tiro poderão ser repostas até o máximo de 8 horas, em período definido pelo professor da disciplina juntamente com o Coordenador Pedagógico.

6.4. Salvo disposições contrárias aos Planos de Aulas apresentados pelos docentes e responsável técnico, poderão ser utilizadas as disposições constantes do Manual do Aluno, consubstanciado na Portaria GABDEPEN nº 378 de 09 de agosto de 2017, no que couber.

6.5 Os casos não previstos neste plano serão dirimidos pela Escola Nacional de Serviços Penais – ESPEN e pelo Responsável Técnico.

Aprovo,

Brasília/DF, 26 de junho de 2018.

PORTARIA CEDUC Nº 172, DE 26 DE JUNHO DE 2018

Nomeia os colaboradores educacionais que participaram do **III Curso De Formação de Instrutores de Armamento e Tiro do Departamento Penitenciário Nacional,** realizado na cidade de **Brasília-DF.**

A DIRETORA DA ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS, no uso de suas atribuições previstas pela Portaria n º 3.123, art. 7º, publicada no Diário Oficial Nº 234 de 3 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 08117.002842/2016-76,